

ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 24 de Março realizaram-se eleições para o Sindicato, triénio 2017-2020.

A lista concorrente às eleições baseou o seu programa nos seguintes princípios:

o O Estado Português tem responsabilidades na retirada de competências aos ATAE e a outros profissionais como a Engenheiros e Engenheiros Técnicos e por isso lutaremos para que sejam repostas tais competências, a quem as tinha.

o Cativar o número de deputados suficientes para que o assunto da competência seja agendado na Assembleia da República, para a alteração da Lei 40/2015, em aspetos importantes da atividade do ATAE.

o O Estado Português tem responsabilidade na formação académica dos técnicos intermédios e por isso lutaremos para a continuidade e melhoria da formação dos novos ATAE, ainda que com competências menos abrangentes das anteriores, em especial na área do projeto.

o Abrir o SATAE aos técnicos de obra do 12º ano, os quais, de acordo com a legislação em vigor, têm o mesmo tipo de competências reconhecidas que os ATAE, permitindo assim a sua integração profissional e incentivar à formação nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP).

o Manter contactos persistentes e assertivos e criar parcerias com os institutos e universidades que lecionam os TeSP para melhorar e multiplicar os cursos a nível nacional.

o Trabalhar para a unidade da classe em torno de objetivos concretos e não com formulações propagandísticas só para agradar, nomeadamente através de acordos e parcerias com sindicatos e associações profissionais do sector.

o Desenvolver e programar atividades que beneficiem objetivamente os ATAE no âmbito da profissão e na inclusão social, de molde a que os colegas sintam a importância de serem associados do SATAE.

o Promover seminários técnicos para enriquecimento de conhecimentos e divulgação da classe, com o apoio de empresas e instituições públicas.

o

Reorganizar o SATAE de molde a rentabilizar e potencializar os meios escassos ao dispor no momento atual.

O
Apelar à colaboração dos ATAE, desempregados ou reformados, para a criação de núcleos específicos que contribuam para criar postos de trabalhos, no caso dos desempregados, e colher ensinamentos, no caso dos reformados, mantendo-os num saudável contacto com a atividade.

Em reunião realizada em 8 de Abril, os órgãos sociais eleitos definiram as funções de cada um dos seus membros

Mesa da Assembleia Geral

Presidente: Rui Luis da Conceição Guerreiro Gomes

Secretários: Tobias José Queirós

Marcolino Amaro Pinheiro

Augusto dos Santos Alves Menino

José António da Silva Teixeira

Direcção Nacional

Presidente : José Manuel de Oliveira Lírio de Carvalho

Vice-Presidente: José Manuel Pereira Vargas Galamba

Tesoureiro: José Carlos Rodrigues de Sousa Amorim

Secretários: Nuno José Cândido Dias

Amadeu Simão Monteiro

Luiz Filipe Ferreira Lopes

João Pedro Brás Francisco

Conselho Fiscalizador e Disciplinar

Presidente: Hernâni Luis Henriques Santos

Secretários: Domingos Alberto Oliveira Macedo

Tiago Filipe Lucas dos Santos

António Silvestre Gonçalves Martins

António José Gil Martins Santareno